



UFRRJ



PROPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lella Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

AVALIAÇÃO DO PEGAMENTO DE MUDAS DE TOMATEIRO ENXERTADAS

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

SOUZA; Nathan José Gama de ¹, SANTOS; Carlos Antônio dos ², SOUZA; Marcelo Marcio Silva de ³, CRUZ; Laura Carine Candido Diniz ⁴, CARMO; Margarida Goréte Ferreira do ⁵

RESUMO

Código do projeto cadastrado no SIGAA: PVIA3206-2022. A cultura do tomateiro (*Solanumlycopersicum*) apresenta elevada importância econômica para a agricultura brasileira e para o Estado do Rio de Janeiro. O cultivo intensificado de tomateiro tem resultado em problemas como o aumento da salinidade do solo e o favorecimento da dispersão e multiplicação de fitopatógenos habitantes do solo. Como se trata de uma cultura de alto investimento inicial, especialmente com a expansão dos cultivos protegidos, o desenvolvimento de tecnologias que permitam o seu cultivo de forma econômica e ambientalmente sustentável é premente. Como a oferta de cultivares resistentes ainda é reduzida, ou não cobre todas as doenças, a enxertia de plantas de cultivares que produzem frutos de alto valor comercial em porta-enxertos resistentes a um ou mais fitopatógenos tem sido uma técnica potencial. No entanto, a técnica ainda carece de informações contextualizadas. O objetivo do presente projeto é otimizar o uso da enxertia na cultura do tomateiro. Nesta primeira fase, objetivou-se avaliar a compatibilidade e taxa de pegamento de tomateiro enxertado em diferentes variedades comerciais de porta-enxerto. Realizou-se ensaio em casa de vegetação climatizada na UFRRJ. Foram avaliados cinco porta-enxertos de tomate (Defensor F1, Shincheonggang, SVTX6258, Gumgang, Green Power), além de uma testemunha auto-enxertada (Serato). Como copa, utilizou-se o híbrido de tomate Serato. O delineamento experimental adotado foi de blocos casualizados com seis tratamentos e quatro repetições com 8 plantas cada. As mudas dos porta-enxertos e copa foram feitas em bandejas de 128 e 200 células, respectivamente. A enxertia foi feita aos 22 dias após a semeadura (DAS). O corte das hastes das mudas foi feito em bisel, com auxílio de lâmina inox, na altura das folhas cotiledonares. Em seguida, cada porta-enxerto e copa foram unidos com auxílio de clipe plástico para enxertia. As bandejas com as mudas foram transferidas para câmara úmida coberta por camada de sombrite e com aclimação gradual no

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, nathanjgama@outlook.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, carlosantoniokds@gmail.com

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, msouzaadm@hotmail.com

⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, la.carine@hotmail.com

⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, gorette.carmo1@gmail.com

interior da casa de vegetação. As avaliações das mudas foram feitas aos 35 DAS quando foram anotadas a taxa de pegamento, indicado pela sobrevivência da muda, o diâmetro da região da enxertia (mm) e o número de folhas expandidas por muda. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram submetidas ao teste de Tukey a 5%. Não houve diferença estatística significativa entre os tratamentos para nenhuma das variáveis. O pegamento das mudas variou de 92,9 a 100%, o diâmetro da região da enxertia variou de 3,3 a 3,5 mm, e a quantidade de folhas variou de 3,9 a 4,3 unidades. O pegamento e a qualidade das mudas produzidas foram satisfatórios e equivalentes à testemunha auto-enxertada. Conclui-se que os porta-enxertos avaliados neste estudo foram satisfatórios e não afetam negativamente o pegamento e a qualidade das mudas de tomate. Estudos adicionais em condições de cultivo protegido e de campo, considerando o ciclo completo da cultura, serão realizados em continuidade ao presente trabalho para avaliações fitotécnicas, fitopatológicas e econômicas.

PALAVRAS-CHAVE: Solanumlycopersicum, enxertia, tomaticultura, produção de mudas